

Recursos do Bird sairão em outubro

Wilson Pedrosa — 23/9/88

BRASÍLIA — A partir de 5 de outubro, a Secretaria do Tesouro Nacional estará repassando os recursos dos US\$ 600 milhões do Banco Mundial destinados aos programas de desenvolvimento e modernização dos setores rural e agroindustrial regulamentados pelo governo no mês passado. No período de três anos a canalização de recursos para os dois setores será de US\$ 1,2 bilhão por causa da contrapartida de 50% exigida pelo Bird e que será bancada pelos agentes financeiros oficiais e privados.

Na previsão do secretário do Tesouro, Luiz Antônio Gonçalves, todas as contratações deverão estar concluídas até o final deste ano. A partir de amanhã, a STN estará recebendo as propostas dos projetos que terão o limite de financiamento de US\$ 15 milhões



Gonçalves recebe as propostas a partir de amanhã

por beneficiário com prazo de até 12 anos e três de carência. Os empréstimos que tiverem parcelas de valor igual ou superior a US\$ 5 milhões deverão ter a aprovação do próprio Banco Mundial e os que não atingirem este teto necessitarão apenas da aprovação das instituições financeiras.

Os encargos da contrapartida serão negociados livremente pelo tomador com o agente, mas para o financiamento do Bird o mutuário terá três opções. A primeira considera a variação da cesta de moedas do Bird mais juros de 8,15%; a segunda, a variação cambial e juros de 9,65% ao ano; a última terá por base a variação do BTN (Bônus do Tesouro Nacional) fiscal e juros de 10,45%. Os beneficiários poderão ser pessoas físicas ou jurídicas, inclusive cooperativas.